

Cassandra Cunha voz

5 nov 2024
19:30 Sala 2

Pedro Ferreira guitarra portuguesa
Bruno Brás viola

Mais um dia de Sol (Fado Súplica)

(letra: Artur Ribeiro; música: Armando Machado)

Eu já não sei

(letra e música: Carlos Ramos)

Estranha Forma de Vida (Fado Bailado)

(letra: Amália Rodrigues; música: Alfredo Duarte Marceneiro)

Mouraria Estilizado

(letra: Maria Helena Guerreiro; música: popular)

Cruzamos (Fado Alberto)

(letra: Armando Vieira Pinto; música: Miguel Ramos)

Saudades Júlia Mendes

(letra: César d'Oliveira, Rogério Bracinha e Paulo Fonseca;
música: João Nobre)

Nem às paredes confesso

(letra: Artur Ribeiro; música: Maximiano de Sousa e Ferrer Trindade)

Não sou fadista de raça (Fado Bailarico)

(letra: T. Cavazini; música: Alfredo Duarte Marceneiro)

Fado e Lisboa

(letra: Guilherme Pereira Rosa; música: Francisco Carvalhinho)

Bairros de Lisboa

(letra: Domingos G. Costa; música: Francisco Carvalhinho)

Tudo isto é Fado

(letra: Aníbal Nazaré; música: Fernando Carvalho)

Xaile Encarnado (Fado Rosa)

(letra: Aldina Duarte; música: João David Rosa)

Lisboa numa cantiga

(letra: Manuela Telles Santos; música: João Queimado)

Quadras Soltas (Fado Pechincha)

(letra: popular; música: João do Carmo Noronha)

Só à noitinha

(letra: Frederico Valério; música: Amadeu do Vale/Raul Ferrão)

Foi Deus

(letra e música: Alberto Janes)

Fado Tango

(letra: Luís Macedo; música: Joaquim Campos)

Natural de Santa Marta de Penaguião, **Cassandra Cunha** começou a dedicar-se ao fado em Lisboa, numa jornada que se iniciou com o concurso *EDP Tanto Fado* em 2021. Desde então, tem-se focado na construção de um repertório contemporâneo, sem deixar de lado os compositores e poetas de outrora.

Tem vindo a desenvolver a sua carreira como artista e intérprete, sendo frequentemente convidada para cantar em casas de fado de Lisboa e arredores — Tasca do Chico, Fado ao Carmo, Restaurante O Forcado, Segredo de Alfama e Guitarras de Lisboa. Em 2022 participou no Nos Alive e estreou-se no Santa Casa Alfama, o único festival dedicado inteiramente ao fado em Portugal. Já se apresentou como fadista em Singapura, na Flórida e em Nova Jersey.

Atualmente está a preparar o primeiro álbum com o Ruela Studios, produzido pela Sony Music.

Pedro Ferreira (Vila Franca de Xira, 1977) iniciou a aprendizagem da guitarra clássica aos 15 anos. A paixão pela música e pelos instrumentos de corda despertou-lhe o interesse pela guitarra portuguesa, instrumento que começou a aprender com o mestre António Chaiinho.

Tem-se apresentado em concertos na Alemanha, Argentina, África do Sul, China, Espanha, França, Grécia, Luxemburgo, Marrocos, Polónia, Singapura, Suíça, Uruguai, acompanhando cantoras como Cidália Moreira, Joana Amendoeira, Gisela João, Cuca Roseta e Luísa Rocha. Já tocou em praticamente todo o território nacional, atuando nas principais casas de fado de Lisboa — O Faia, Café LUSO, Marquês da Sé, Mesa de Frades, Museu do Fado, Sr. Vinho, entre outras.

Natural de Vila Nova de Gaia, **Bruno Brás** (1981) iniciou os estudos musicais com o incentivo de um amigo, que lhe ensinou os primeiros acordes na guitarra clássica. Integrou projetos ligados ao folclore, aos grupos de baile, à música tradicional portuguesa e também ao pop-rock.

Em 2011 iniciou aulas de guitarra portuguesa e, poucos meses depois, passou para a viola de acompanhamento de fado. Aprimorou o percurso em viola nas casas de fado do grande Porto, mudando-se posteriormente para Lisboa, onde passou a tocar nas casas de fado de renome da capital. Apresentou-se no Canadá, Chipre, Turquia, Dinamarca, Polónia, Alemanha, Suíça, Itália, França, Espanha e Singapura.

Atualmente vive em Hamburgo, onde desenvolve um projeto de formação na área do fado junto da comunidade portuguesa.



casa da música

MECENAS PRÉMIO NOVOS TALENTOS AGEAS

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS CASA DA MÚSICA

grupo
ageas
portugal

